

GAZETA DO COMMERCIO

ORGAN NOTICIOSO

Anno I

Tijucas — Domingo 9 de Abril de 1916. — E. Sta. Catharina

N. 1

E' só no que se fala! — A typographia d'A GAZETA é a que trabalha melhor e mais barato.

Acha-se aberto o gabinete dentario do

Dr. José Menescal do Monte

Apolices estadoaes

A monarchia nos legou um compromisso em apolices da impotencia de dezentos contos mais ou menos, vencendo juros de 5 a 8 por cento.

As emissões eram feitas com muito criterio e o producto servia para saldar o patrimonio dos hospitaes e algumas despesas extraordinarias que excediam as verbas orçamentarias.

O Governo que administrou o Estado no periodo de 1894-98, com parte do auxilio de 2000 contos que nos emprestou a União para debellara revolva e confiada por Custodio de Mello, unqueou os juros de nossas apolices, reduzindo-as a taxa de 5 por cento.

Até o exercicio anterior todas ellas venciam aquelle juro; porém este anno houve uma deflama de titulos ao portador ao typo de 95 a 6 por cento, emissão feita para pagamento dos vencimentos do funcionalismo correspondente ao mez de Novembro de 1914.

Era muito mais logico ter liquidado aquella divida com as apolices a 5 por cento, tanto mais que ellas estão sujeitas quanto áquellas ao desconto da 30 por cento, evitando assim alterar a taxa em boa hora unificada, cuja differença de juros acarreta para o erario publico um prejuizo de 20 por cento.

E' irrisorio querer imitar o Governo Federal que dispõe da autoridade e meios para lançar na circulaçao apolices, inscripções, bonus, sabinas etc., o qual sempre tem o recurso, embora contraproducente, de recorrer á emissão de papel moeda para sabir-se momentaneamente de seus apertos financeiros, recurso que carece aos Estados.

Houve uma epocha, como acontece actualmente, que os nossos titulos eram muito depreciados soffrendo na praça um desconto de 40 a 60 por cento,

a creação em 1902 da caixa Especial a amortisação e juros de apolices e, tendo-se feito regularmente o sortelo duas vezes ao anno, os referidos titulos subiram de cotação, sendo negociado com 10 a 15 por cento de abatimento. Tendo cessado porém desde 1915 a amortisação, limitando-se o Thesouro a pagar apenas os juros, ellas foram pouco a pouco se desvalorizando e chegaram a uma depreciação igual ou peor que anteriormente, pois que hoje só ha compradorés por preço baixo e, em muito pouco tempo, ellas estarão equiparadas ás do municipio da Capital!

A nossa divida consolidada em apolices era em 1913 de 2.192.400\$ e, se a essa quantia, não computando os 250.000\$ de titulos ao portador, acrescentarmos a de 352.213\$ a divida flutuante deixada pelo governo anterior e que tambem será liquidada em apolices, teremos a somma de 2.614.613\$, que representa os nossos compromissos internos.

Naquelle anno o Thesouro despendeo com juros e sortelo das apolices 394.767\$, sendo para a amortizaçao uns 40 contos, 2 por cento da divida interna, quantia insignificante, mas que assim mesmo satisfazia o credor e valorizava o titulo, facilitando as transações que com elle se quizesse fazer; dando-se hoje o contrario com a supressão dos sorteios fizesse tres ultimos semestros.

Temos tambem duas emissões de apolices a 5 por cento e amortisaveis em 26 annos por pagamento semestraes e adiantados, da importancia de 250.000 Libras. O primeiro destes emprestimos contratado com a casa bancaria de Erlanger & Cia. de 150.000 libras, não pesa no orçamento por ser liquidado com o producto do arrendamento da agua e luz, que dá os recursos sufficientes para aquelle fim; porém não aconteceu o mesmo com o segundo, feito com Dnm Fieher & de 100.000 libras, cujo saldo não tendo sido applicado por ora em serviços reproductivos, onera os cofres publicos, visto que os compromissos são pagos pela verba — Obras Publicas que quasi desapareceu do orçamento.

As nossas apolices não têm cotação na praça do commercio da Capital Federal, o que obriga o possuidor a negociar-as com agio muito variavel a capricho do comprador; por consequencia o correctivo para minorar esse mal seria restabelecer os sorteios como anteriormente. Medida salutar que não sómente valorizará o titulo como acreditará o governo; porque um Estado que não pode fazer regularmente o ser-

viço de sua ditta interna, não satisfará com pontualidade os seus compromissos externos.

NEMO.

31-3-916

Os caprichos da moda

O traje de todas as horas, aquelle que, quando se tornar necessario, pôde ser usado das 8 ás 20 horas, isto é da manhã a noite, será de cor escura, preferin o-seo az marinho ou o marron, em sarja ou caçemira.

Quando á forma, está indicada a mais simples sem que tenha um caeter puramente tailleur, para que se possa ampliar o seu uso. Ad p'a-se o estylo modista, que, em caso de chuva ou de tardes emanhas frias desaparecerá sob uma capa genero inglez cor de mostarda escura, muito ampla com caturão e mangas.

A saia, de capa sem exagerar a rodiz, é a preferivel, e o capote que melhor se presta ao fim abajado deve ser aberto adjante, para ser trazido sobre uma blusa de piqué branco com golla alta virada e gravata de velludo negro. Tambem pôde ser empregado sobre uma camiseta de tulle e renda, segundo o exijam as circunstancias.

Esse modelo é muito pratico porque o corpete de piqué se lava e se passa ferro. Para que um vestido por nós usado diariamente conserve sua frescura, é conveniente tiral-o logo que se chega á casa, usar sempre um corpinho de mangas compridas de baptista branca que se lave tão frequentemente como a roupa branca em contacto directo com o corpo.

E para terminar esta chronica, dediquemos algumas linhas ás botas, o pesadelo das pessoas que ha annos venham usando em todos os momentos.

Para a rua a bota é muito logica debaixo de qualquer ponto de vista.

Esta deve ser dividida em duas categorias, afim de evitar o que tão repetidas vezes temos censurado: o uso do calçado de velludo ou de setim ás 11 horas do dia.

As botas de passeio ás primeiras horas companheras do um trotteur sem pretensões poderão ser de pellica negra e cano de cor. A tardes porém, á hora das visitas, é necessario que sejam negras, de setim, o que é um signal de bom gosto e distincção.

Henriette Passy

A typographia d'A Gazeta dispõe de materies novos e excellentes, por isso o serviço é limpo e perfeito.

Não há mulher feia

...mulher possui um encanto
...mulher, que tem desenvol-
...e o encanto, pois muitas das gra-
...s adoradas foram imperfeitas.
Anna Helena, que foi idolatrada por
...nrique VIII, tinha o deus namorado.
...os, de res asymmetricas o pescoço
...arto.
A celebre La Valliere tinha uma
...poras mais curta que a outra. Exem-
...pox como estes, poderiamos repetir as-
...enas.
Mas, na mulher não é só o pescoço,
...belleza do rosto ou do corpo ou im-
...pressão na voz, também o seu modo de
...a garrida e a graça.
Com uma o palavra dita a trapay
...com um gesto gracioso, com um
...elegante, os homens reatam se-
...ntivos.
Basta m'perquirir nos cousos: a ovari-
...ção indisereta de um pé mimbado, a in-
...vigilância do decote, um movimento
...de olhos, uma graciosa contorção do
...o etc.
...na curva aetna, com compen-
...são de belleza e o azeite da
......a, qualquer mulher por menos
...favorecida que possa ter a sua par-
...ta,za, conseguirá com mais facilidade,
...enfaticar o sexo feio.
Muita razão, pois, sobra aos que
...afirmam não existir mulheres feias.

NOTICIARIO

Realis se hoje em Florianopolis e
Porto Bello a tradicional festividade
em louvor ao Senhor dos Passos.
Para assistir aos festejos seguiu des-
Villa para aquellas localidades
grande numero deromeiros.

O Cinema Club deliciará hoje os
suos innumerados habitues com um pro-
gramma magnifico.

Enfermos

Guarda o leito o nosso jovem amigo
Adelino Melim.
—Acha-se enfermo o nosso jovem
conteraneo José Nicolau dos Anjos.

RISOS E FLORES

Anniversarios

Fazem annos:
No dia 11 o sr. João Fernandes Al-
ves.
No dia 12 o sr. cap. Joaquim Aug-
usto Melim, negociante desta praça.
No dia 14 o joven José Leal, fi ho
do sr. Serafim Leal Nunes.
No dia 15 a exma. sra. d. Theroza
Melim, virtuosa esposa do sr. cap.
Joaquim Augusto Melim.
No dia 16 agalante menina Dolcia
de Azevedo, filha do sr. João Deo-
dado de Azevedo, e o sr. José Maria
Artini.
No dia 17 a exma. sra. d. Dalila
dos Baixo, dignissima esposa do sr.
Fernando Baixo, e o joven Mario Bas-
tos, filho do sr. Manoel Olympio
Bastos.

No dia 18 o joven Ricardo Parra,
filho do sr. Paulo Peller e o joven
Vital Andriani, filho do sr. Aristides
Andriani.

No dia 19 a gentil senhorita Leona
de Azevedo Silva, filha do sr. Patri-
cio de Azevedo e sr. Aécides Barreto,
auxiliar de nossas offi mas.

No dia 20 o sr. cap. João Bayer
activo industrial e acedida o ne-
gociante desta praça e o sr. Luiz
Gonzaga Andriani.

No dia 21 o sr. capitão joven Apun-
tino Bastos e a senhorita D. J. de
Campos, filha do sr. cap. Deodato
Campos.

No dia 22 o sr. Henrique Leuz, e-
lecheiro com importante loja de
confiteiros a exma. sra. d. Anna de
Campos Galvão, filha do sr. tenente
José Maria Galvão, e gra-
tante menina Maria Vargas, filha do
sr. Manoel Joaquim de Vargas.

No dia 23 a exma. sra. d. Maria Ge-
orgina Fagundes Galvão, dignissima
consorte do sr. dr. Odilô Vieira Gal-
vão, a graciosa menina Maria Glória
Pinheiro Galvão, filha do sr. Landelino
Galvão, residente em Nova Trento,
e as senhoritas Maria Wollinger, di-
lecta filha do sr. Jorge Wollinger e
Maria Georgina dos Anjos, filha do
sr. José Rozendo dos Anjos e Juge-
lina Bastos, filha do sr. Manoel Olympio
de Bastos.

No dia 24 a exma. sra. d. Thelma
Koerik, virtuosa esposa do sr. José
Koerik, residente em Santo An-
tonio, e Oswaldina, filhulas do sr.
Deodato Campos; Edgard, filhinho do
sr. João Raymundo de Amorim, em-
pregado federal.

O nosso digno conteraneo sr. Luiz
Gonzaga Andriani contractou casa-
mento com a graciosa senhorita An-
gela da Silva, dilecta filha do sr. cap.
Manoel Cruz, honrado commerciante
desta praça.

Realisar-se-á no dia 15 do corren-
te, em Santa Luzia, o consorcio do
nosso disincto, amigo sr. Petronilho
Acila dos Santos com a exma. senho-
rita Dilia Peixoto, estremeida filha
do sr. major José Francisco Peixoto,
digno superintendente municipal do
Porto Bello.

O sr. José Pereira Duarte, resi-
dente em Canellinha, contractou casa-
mento com a gentil senhorita Floren-
cia Benta da Silva.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou de Florianopolis o sr. dr.
Erico Torres, integro Juiz de Direito,
desta comarea.
—Deram nos o prazer de suas visi-
tas os nossos amigos srs. José Knoll e
Aristides Lemos, residentes em Curi-
tybanos.
—Acompanhado de sua exma. espo-
sa esteve nesta Villa o sr. dr. Zefredo
Krapp.
—Esteve entre nos o sr. tenente Ni-
colão Bodo, residente em Nova Trento.
A este distincto amigo agradecemos a
visita que nos dispensou.

Regressou de Florianopolis o sr.
cap. Manoel Cruz.

Vindo da Capital do Estado esteve
nesta Villa o sr. Bernardino José
Francisco, maestro da Igreja Evan-
gelica de Camboriu.

Achou entre nos o sr. revivo,
Pastor João Nogueira.

Regressou de Itapema o sr. pro-
fessor publico sr. Joaquim Michato.
A nosso foram o sr. Joaquim dos
Santos, cap. Joaquim Melim, Leodegá-
rio Bastos, Ana Rosa Junior e Guilhermo
Varela.

Regressou de Itapema a disincta
professora exma. sra. d. Minervina Kauz.

Registo civil

Nascimentos: — Dia 25, Jorge,
filho mais de Rosa Maria Soares, rez.
nesta Villa; Dia 26, Maria, filha leg.
de Nicolau Leão e sua mulher Ma-
ria Marcelina; Dia 27, Maria, filha leg.
de Francisco Meire de Souza e d. Ma-
ria F. de Souza, rez. em Nova Tren-
to; Dia 28, Maria, filha leg. de João
F. Reis e d. Emilia M. de Amorim, rez.
em C. Novo; Dia 29, João, filho leg.
de Camillo L. da Silva e d. Bernardi-
na M. da Silva, rez. no Oliveira;
Dia 30, Manoel, filha legitimo de Joa-
quim F. Rocha e d. Bazillia F.
Rocha rez. nesta Villa; Dia 30, Nila,
filha leg. de Antonio de P. V. Lima e
L. Serrão C. de M. Lima, rez. nesta
Villa; Prae. do Bco. n. 2887 de 25 de
Novembro de 1911; Dia 1. de abril,
João, filho leg. de Miguel Arnsinsk e
d. Caracina T. Kausinsk, rez. nesta
Villa; Dia 1, Christina, filha leg. de
Domingos Lemos e d. Christina Lemos
rez. nesta Villa; Dia 6, Angelica, f. leg.
de Procopio F. de Souza e a. Floren-
tina de Jesus, rez. no C. Novo; Dia 6
Dorval, filho leg. de Rozendo da R.
Guedes e d. Harminia M. de Jesus,
rez. no Itinga; Dia 6, José, filho leg.
de Minervino Dias e d. Justina C. dos
Santos, rez. na Joia; Dia 7, José, fi-
lho leg. de Anastacio H. Weber e d.
Estolita S. Weber rez. no Itinga.

Obitos: — Dia 24 Sebastina M.
Pereira e m 60 annos de idade, sol-
teira, rez. em C. Novo; Dia 28 João
S. Soares, 10 annos de idade, filho
leg. de Silverio J. Soares rez. em C.
Novo; Dia 2 de abril Manoel Nicacio
Pereira com 80 annos de idade, sol-
teira, rez. no Timbê; Dia 3, Anna M. do
Souza, com 25 annos de idade, solteira
rez. nesta Villa; Dia 7, José, com
18 mezas de idade f. lho leg. de Mi-
nervino Dias, rez. na Joia.

Do Itapema aos Morretes,
De Nova Trento ao Major,
Todos preferem "A Gazeta"
Porque trabalha melhor.

EXPEDIENTE

Accoita-se artigos de collaboração
desde que sejam firmados pelos seus
responsaveis,
— O proximo numero desta folha
será publicado no dia 23 do corrente.

PADARIA POMETA

—DE—
Miguel Kruscinsk

Nesta acreditada padaria encon- tra-se um completo sortimentô de caramellos, bombons, biscoitinhos finos para chá, bolachas, roscaas, biscontos, doces, pão diversas de qualidades.

Aprompta-se com todo accio e bre- vidade doces para casamentos, etc.

Preço de reclame

HOEL PARAISO

VENDE-SE o antigo Ho- tel Paraiso, situado nome- lhor ponto desta Villa.

Ver e tratar com o seu proprietario.

João Ignez Barreto

Tijucas

Aula de trabalhos de agulha

Raphaela Femineli participa ás exmas. familias que acceita, em sua residencia, meninas para ensinalas e a fazerem di- versos trabalhos de agulha co- mo sejam: meias, ponto de lâ etc. etc.

Tijucas, 1. de Abril de 1916.

Sementes novas de hortaliças

Acaba de receber, directa- mente dos Estados Unidos, a casa João Bayer.

João Bayer

Importação e exportação
Deposito de madeiras e diversos outros generos do paiz

Fabrica de cerveja e gazoz

End. teleg.: — BAYER

Tijucas— Santa Catharina

GALLOTTI & C^{ia}

Torrefacção e moagem do afamado e puro
CAFÉ TIJUQUENSE

Compra e venda de cereaes e outros generos

Correspondentes do Banco do Commercio de Porto Alegre
Descontam notas promissorias, letras, saques nacionaes e estrangei- ros e quaesquer titulos de credito, mediante modica commissão 1

PHARMACIA S. VIRGILIO

NOVA TRENTO

Completo sortimento de drogas e medicamentos allopathicos e homeopathicos. Pilulas de Bristol, Ayer, Dean, Foster, Lovett, Reu- ter, Dr. Ross, Leroy, Saude de Oliveira Filho, Catramina, Familia, Rauliveira, Blanchart Vallet, Allan, Boettger, Allens, Rasadas, Easton, Taurins, Branderts, Ferma, Regladoras de Radway, Anti-Dy- peticas de Heinselmann, Granilhas do Dr. G aut, Graos de Saude, Vermiol Rios, Vermil, Vermidol, Vaniol, Vermici da de Boettger, Capsulas para vermes, Isis Vitalin, Saude da Mulher, Emulsão de Scott, Elixir de Nogueira, Xenodina, Urodonal, Magnesia luida, Peitoral de Cereja de Ayer, Peito-ral de Camba ra Souza Soares, Bi- melia Xarope de Alcatrao e Jataly Prado, Pagliano, Rauliveira, Agriomel, Bronil, Agua de Baggi, Agua de Janos, Agua Rubinat, Agua Ingleza, Agua Oxygenada Dioxogen, Sal de fructas, Lugolina, Sabão Aristolino, Sabão Russo, Vinol Saisaparrilha de Bristol, Dita de Ayer, Sedeitz Chanteau, Maravilha curativa de Humphreys, Po- nada minancora, Beroboracica, Rauliveira, Hamamelis, Ferro Que- venne, Ferro, Bravais, Opodolopo de arnica, Oleo electrico prom- pto Alivio, Lysol, Balsamo maravilhoso, e muitos outros preparados. Ampoulas medicinaes, Soro physiologico, Irrigadores, Fundas, Tira-tei e Ventosas, Sondas, Seringas & &.

Preço baratissimo